

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária

Departamento de Contabilidade, Atuária e Métodos Quantitativos

Curso de Ciências Contábeis

MYLENA BISPO DE SOUSA

**A CONTABILIDADE RURAL COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA: ESTUDO
SOBRE A IMPORTÂNCIA PARA EMPRESAS FAMILIARES DO AGRONEGÓCIO**

São Paulo
2024

MYLENA BISPO DE SOUSA

**A CONTABILIDADE RURAL COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA: ESTUDO
SOBRE A IMPORTÂNCIA PARA EMPRESAS FAMILIARES DO AGRONEGÓCIO**

Monografia apresentada ao Departamento de Contabilidade, Atuária e Métodos Quantitativos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Professor Dr. Windsor Espenser Veiga.

**São Paulo – SP
2024**

FOLHA DE APROVAÇÃO

MYLENA BISPO DE SOUSA

A CONTABILIDADE RURAL COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA: ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA PARA EMPRESAS FAMILIARES DO AGRONEGÓCIO

Monografia apresentada ao Departamento de Contabilidade, Atuária e Métodos Quantitativos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovação em 05 de Novembro de 2024

Orientador: Prof. Dr. Windsor Espenser Veiga

Nota:

Convidado 1: Prof. Dr. Valério Vitor Bonelli

Nota:

Convidado 2: Prof. Ms. Paulo da Silva Melo

Nota:

DECLARAÇÃO DE ÉTICA E RESPEITO AOS DIREITOS AUTORAIS

Declaro para os devidos fins, que a pesquisa foi elaborada por mim e que não há, nesta monografia, cópias de publicações de trechos de títulos de outros autores sem a respectiva citação, nos moldes da NBR 10.520 de ago./2002.

Aluno: **MYLENA BISPO DE SOUSA**

05/11/2024

DEDICATÓRIA

A minha mãe que foi a minha maior inspiração de vida, minha melhor amiga e minha maior incentivadora. Ao meu esposo e filha que me apoiam e me motivam todos os dias a não desistir. A minha madrinha e tia que sempre acreditou nos meus sonhos e sempre se fez presente. Enfim, ao meu pai, amigos e familiares.

A GRADECIMENTOS

Ao orientador Professor Dr. Windsor Espenser Veiga por seu apoio e inspiração no amadurecimento de conhecimentos e conceitos, e pela constante colaboração nesse processo de formação.

RESUMO

Este estudo analisa os principais fatores que influenciam a não adoção da contabilidade como ferramenta estratégica por empresas familiares do agronegócio. A pesquisa envolveu um levantamento de campo com empresários rurais para identificar suas percepções sobre contabilidade e seus benefícios no planejamento e na tomada de decisões. Os resultados indicam que, embora os empresários reconheçam a relevância da contabilidade, a falta de conhecimento e o custo elevado são barreiras significativas para sua utilização. A pesquisa conclui que a adoção de práticas contábeis acessíveis pode impactar positivamente a gestão financeira e o desenvolvimento do agronegócio familiar.

Palavras-chave: Contabilidade Rural. Contabilidade familiar. Empresário Rural

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1:	23
Gráfico 2:	24
Gráfico 3:	25
Gráfico 4:	26
Gráfico 5:	26
Gráfico 6:	27
Gráfico 7:	28
Gráfico 8:	29
Gráfico 9:	30
Gráfico 10:	30

LISTA DE TABELAS

Tabela 1:	21
-----------------	----

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
CAPÍTULO 1 – A CONTABILIDADE E SUA VERTENTE RURAL	17
1.1 CONTABILIDADE RURAL.....	17
1.2 ATIVIDADE RURAL.....	18
1.2.1 EMPRESÁRIO RURAL.....	19
1.2.2 EMPRESA RURAL	20
1.3 AGRONEGÓCIO	21
CAPÍTULO 2 – COMO A CONTABILIDADE É VISTA POR EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO.....	22
2.1 102 ANOS DE CENSO AGRÍCOLA.....	22
2.2 RESULTADO DO CENSO AGRO 2017	23
2.2.1 AGRICULTURA	23
2.2.2 PECUÁRIA.....	23
2.2.3 PRODUTORES RURAIS.....	24
2.2.4 ESTABELECIMENTOS	25
2.3 PESQUISA.....	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	34
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA E RECOMENDADA.....	37
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA.....	38

INTRODUÇÃO

CONTABILIDADE RURAL: A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO FAMILIAR

A economia brasileira é sustentada por três setores principais: agronegócio, indústria e serviços/comércio. Entre esses, o agronegócio tem um papel fundamental, abrangendo a produção agropecuária e instituições relacionadas ao setor. Este estudo investiga a importância da contabilidade no agronegócio familiar, visando demonstrar como essa ferramenta pode apoiar o planejamento e a tomada de decisões para esses empreendimentos.

O termo agronegócio é relativamente novo e passou a ser utilizado nas últimas décadas com o intuito de englobar todo o conjunto de fatores econômicos incorporados à produção agropecuária, contendo também as instituições que contribuem com o setor. Os principais pilares do agronegócio são a agricultura e pecuária e neste trabalho será abordado a importância da contabilidade para empresas do agronegócio familiar.

Os pequenos produtores têm uma grande relevância para o agronegócio e esta afirmação é endossada nas estatísticas apresentadas pelo secretário Nacional da Agricultura Familiar e Cooperativismo, Fernando Schwanke a revista ExpoAgro 2020. Ele destaca: “Este é um pilar importantíssimo na economia do Brasil. Significa dizer que pouco mais de 5% do PIB brasileiro é gerado na pequena propriedade” (SCHWANKE, 2020, p.11).

Mesmo com a grande relevância para o PIB do País grande parte dos pequenos produtores, não utilizam a contabilidade ou utilizam tão-somente para fins fiscais. Desta forma, acabam não aplicando a contabilidade como ferramenta de planejamento e tomada de decisões.

Para tomadas de decisões no gerenciamento em qualquer ramo de atuação econômica, a contabilidade é uma importante ferramenta, com uma visão mais específica a Contabilidade Rural veio para o atendimento e auxílio às empresas, indústrias rurais e para produtores agropecuários, que atuam na atividade agrícola além da criação de animais de pequeno e grande porte. E como o mercado do Agronegócio no Brasil vem sendo um dos mais importantes da economia, apresentando um significativo aumento no PIB brasileiro,

favorecendo a Balança Comercial e gerando muitos empregos. Atendendo a isso a Contabilidade Rural possibilita uma visão global do Agronegócio, auxiliando os produtores nas tomadas de decisões, investimentos e melhorias para o crescimento no setor das empresas rurais e para seus empresários.

Problema

Considerando a importância e relevância do agronegócio familiar para o país, neste trabalho o problema a ser estudado é: por que empresas do agronegócio familiar não utilizam a contabilidade como ferramenta para planejamento e tomada de decisões. Por que as empresas familiares do agronegócio não utilizam a contabilidade como uma ferramenta estratégica para planejamento e tomada de decisões?

Hipóteses

Esse trabalho considera quatro hipóteses:

- Os agricultores familiares desconhecem a contabilidade, sua importância e seus benefícios.
- Os agricultores enxergam ou imaginam que é necessário alto investimento para ter uma contabilidade eficiente.
- Os agricultores entendem que a contabilidade serve apenas para fins fiscais.
- Os Agricultores já utilizam a contabilidade para o planejamento e tomada de decisões.

Objetivos Geral

Analisar os fatores que limitam a adoção da contabilidade como ferramenta de planejamento e gestão em empresas familiares do agronegócio, identificando os benefícios potenciais de sua utilização.

Objetivos Específicos

- **Identificar** as percepções dos empresários do agronegócio familiar sobre o papel da contabilidade.
- **Avaliar** as barreiras econômicas e culturais que limitam o uso da contabilidade.
- **Propor** estratégias para facilitar a adoção da contabilidade como prática de gestão no setor.

Justificativa

O tema foi escolhido, após algumas conversas com especialistas de seguros que apontam que empresas familiares do agronegócio não tem todas as informações contábeis para conseguir contratar um seguro ou linhas de crédito com bancos

Conversas iniciais com especialistas e empresários do setor indicaram que muitos pequenos agricultores e empresas familiares no agronegócio ainda não percebem a contabilidade como uma ferramenta estratégica para planejamento e tomada de decisões, o que motivou a escolha do tema

Espera-se que com esse trabalho, contribuir para comprovar como a contabilidade pode ser utilizada não só para fins fiscais, mas também como ferramenta de gestão, planejamento e tomada de decisões.

Metodologia de pesquisa

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, exploratória. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com empresários do agronegócio familiar, buscando entender as percepções sobre o uso da contabilidade. O estudo utilizou fontes documentais e bibliográficas para enriquecer a análise e contextualizar as práticas contábeis no setor. Uma das características da pesquisa qualitativa, é que ela provoca a imersão do pesquisador no contexto real e na perspectiva do objeto de estudo de forma a detalhá-lo. são fenômenos que ocorrem em determinado tempo, local e cultura. Segundo Ramires e Pessoa (2013, p.25):

“A pesquisa qualitativa tem como identidade o reconhecimento da existência de uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, de uma interdependência viva entre sujeito e objeto e de uma postura interpretativa, constituindo-se como um campo de atividade que possui conflitos e tensões internas.”

Desta forma, os métodos qualitativos são aqueles nos quais é importante a interpretação por parte do pesquisador com suas opiniões sobre o fenômeno em estudo.

Quanto a pesquisa é descritiva. Segundo Vergara (2000, p.47):

“a pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou fenômeno, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza. A autora coloca também que a pesquisa não tem o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação.”

Na visão de GIL (2002), a pesquisa que se diz exploratória se dará após uma revisão sobre o assunto onde se começa a criar hipóteses, validar instrumentos justamente por proporcionar familiaridade com o campo de estudo muitas vezes pouco explorado.

A pesquisa também utilizará o método documental, buscando fontes como, publicações digitais e websites da Internet com a finalidade de registrar e analisar as informações, com fatos e fenômenos da realidade estudada (GIL, 2002; 2007).

De acordo com Oliveira (2007, p.69):

“A pesquisa documental caracteriza-se pela busca de informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico, como relatórios, reportagens de jornais, revistas, cartas, filmes, gravações, fotografias, entre outras matérias de divulgação.”

O estudo terá como método para busca de fonte de dados, pesquisas bibliográficas sobre o assunto, por meio do método qualitativo. Nesse sentido, a pesquisa bibliográfica permitirá que por meio de dados históricos, bibliográficos e estatísticos, bem como informações, pesquisas e outros que se tenha uma análise de como está o estado atual a respeito do tema. Segundo Gil (2002, p.44), “[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Breve descrição sobre os três capítulos

O capítulo 1 traz um referencial teórico sobre a contabilidade, história da contabilidade, a contabilidade e sua vertente rural onde é abordado seus conceitos e principais atores. Além disso, o capítulo traz a definição do que é agronegócio.

O segundo capítulo apresenta as informações levantadas ao longo da pesquisa, incluindo uma pesquisa com agricultores familiares para entender o que eles entenderem por ser contabilidade, como a contabilidade é utilizada hoje, qual o investimento realizado para fazer a contabilidade, caso a empresa não tenha contabilidade o porquê e quais os principais benefícios que na percepção dos entrevistados a contabilidade pode gerar.

Por fim, o capítulo 3 traz as principais conclusões da pesquisa e recomendações.

CAPÍTULO 1 – A CONTABILIDADE E SUA VERTENTE RURAL

Esse capítulo apresenta um referencial teórico sobre a contabilidade, contabilidade rural, suas vertentes e seus atores.

A contabilidade evoluiu junto com a civilização, atendendo à necessidade de registrar transações e gerenciar patrimônio. O Brasil teve seu primeiro contato em 1549. Gaspar Lamego foi o primeiro Contador-Geral do Brasil (CFC – Conselho Federal de Contabilidade, 2016 p.10). No contexto rural, a contabilidade tem se adaptado às particularidades do setor agrícola, permitindo um controle eficiente dos recursos naturais e financeiros das empresas do agronegócio.

1.1 CONTABILIDADE RURAL

A contabilidade em geral é de extrema importância para qualquer ramo de atividade. Quando falamos de contabilidade rural ela se torna ainda mais importante pois estamos falando do setor primário do Brasil.

Como qualquer outra área a contabilidade existem inúmeras vertentes e particularidades e quando falamos de contabilidade rural estamos falando da contabilidade aplicada a negócios dos ramos, agrícolas, agropecuária, zootecnia e agroindústrias, explica a assessoria do Serviço Nacional de Aprendizagem (Senar, 2018).

Para que uma empresa rural independente do seu porte ou ramo de atuação tenha sucesso, se faz necessária uma boa administração. E falando de boa administração estamos nos referindo a tomada de decisão baseada em números e informações gerenciais. A contabilidade rural vem como meio de gerar essas informações e ajudar na tomada de decisões.

Para Crepaldi (2012, p.83):

“Quando se avalia a importância da Contabilidade Rural em gerar informações para a tomada de decisões, a empresa, para obter sucesso, deverá estar subordinada a uma administração eficiente, e isso requer conhecimento do negócio, do capita, da especialização e da modernização da agropecuária. É justamente nesses aspectos que a empresa rural apresenta carências e prejudica todo um processo de desenvolvimento e modernização do setor.”

A Contabilidade Rural ainda é subestimada no Brasil pois ainda não é utilizada como deveria, mas com o crescimento do agronegócio no Brasil e o destaque cada vez maior na economia o empresário rural tem percebido a necessidade de utilizar a contabilidade não apenas para fins tributários mais também para melhorar a administração rural. Por isso a contabilidade rural deve ser feita de forma correta e detalhada a fim de gerar evidências concretas sobre o atual momento da empresa, seja ele, um momento bom, ou seja, com rentabilidade e crescimento ou um momento ruim onde a empresa está tendo prejuízo.

Crepaldi (2012, p. 95) menciona que:

"A Contabilidade é a radiografia de uma Empresa Rural. Ela traduz, em valores monetários, o desempenho do negócio e denuncia o grau de eficiência de sua administração. Em uma análise, a Contabilidade vai dizer se uma Empresa Rural está atingindo o seu objetivo final: o lucro. Apesar de ser uma atividade que, por força de lei, só pode ser exercida por um profissional especializado, a Contabilidade deve ser acompanhada muito de perto pelo proprietário rural. É nos balanços e nos livros de registro que ele vai encontrar os diagnósticos que vão apontar o caminho do sucesso e as necessárias correções de rumo, inevitáveis no processo de evolução de qualquer Empresa rural."

1.2 ATIVIDADE RURAL

Para falar de contabilidade rural e agronegócio é necessário explorar melhor seus conceitos sendo o primeiro deles a atividade rural. A Atividade rural é extremamente ampla pois podemos considerar atividade tudo que venha do meio rural.

Em Brasil (2021) menciona que:

"São consideradas atividades rurais: a agricultura; a pecuária; a extração e a exploração vegetal e animal; a exploração de apicultura, avicultura, cunicultura, suinocultura, sericicultura, piscicultura e de outras culturas animais; o cultivo de florestas que se destinem ao corte para comercialização, consumo ou industrialização; a venda de rebanho de renda, reprodutores e matrizes; a transformação de produtos decorrentes da atividade rural, sem que sejam alteradas a composição e as características do produto in natura, feita pelo próprio agricultor ou criador, com equipamentos e utensílios usualmente empregados nas atividades rurais, utilizando exclusivamente matéria prima produzida na área explorada, tais como: o descasque de arroz e outros produtos semelhantes; a debulha de milho; a conserva de frutas; a moagem de trigo e milho; a moagem de cana de açúcar para produção de açúcar mascavo, melado e rapadura; a transformação de grãos em farinha e farelo; a produção de mel acondicionado em embalagem de apresentação; a pasteurização e acondicionamento de leite e a transformação de leite em queijo, manteiga e requeijão; a produção de suco de frutas acondicionados em embalagem de apresentação; a produção de adubos orgânico; a produção de carvão vegetal; a produção de lenhas com árvores plantadas na propriedade rural; a venda de pinheiros e madeiras de árvores plantadas na

propriedade rural; a produção de embriões de rebanho em geral, alevinos e girinos, em propriedade rural, independentemente de sua destinação: (reprodução ou comercialização)."

É possível observar que a lei é extremamente clara a cerca de tudo que consideramos atividade rural, porém existem algumas restrições.

Segundo Brasil (2021):

"Não se considera atividade rural: o beneficiamento ou a industrialização de pescado in natura; a industrialização de produtos, tais como bebidas alcoólicas em geral, óleos essenciais, arroz beneficiado em máquinas industriais, a fabricação de vinho com uvas e frutas; a comercialização de produtos rurais de terceiros e a compra e venda de rebanho com permanência em poder do contribuinte em prazo inferior a 52 (cinquenta e dois) dias, quando em regime de confinamento, ou 138 (cento e trinta e oito) dias, nos demais casos (o período considerado pela lei tem em vista o tempo suficiente para descartar a simples intermediação, pois o período de permanência inferior àquele estabelecido legalmente configura simples comércio de animais); o beneficiamento ou a industrialização do pescado in natura; o ganho auferido pela pessoa jurídica rural proprietária do rebanho, entregue, mediante contrato escrito, à outra parte contratante (simples possuidora do rebanho) para o fim específico de procriação, ainda que o recebimento seja predeterminado em número de animais; as receitas provenientes do aluguel ou arrendamento de máquinas, equipamentos agrícolas e pastagens, e da prestação de serviços em geral, inclusive a de transporte de produtos de terceiros etc."

1.2.1 EMPRESÁRIO RURAL

Quando ouvimos o termo empresário associamos diretamente a uma pessoa jurídica. Mas na verdade o empresário pode ser tanto pessoa física como jurídica desde que exerce atividade econômica ligada prestação de serviço, circulação ou produção de bens.

Brasil (2002, LEI Nº 10.406 Art.966) afirma que:

Considera-se empresário quem exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou circulação de ou de serviços.

Um empresário rural pode ser um produtor rural, ou seja, pessoa física ou jurídica que explora a terra para sobrevivência ou com fins lucrativos ou pode ser um agricultor familiar.

Sebrae (2016) afirma que agricultor família é:

“Agricultor familiar: agricultor ou empreendedor familiar que pratica atividades no meio rural em propriedades de até quatro módulos fiscais, que utiliza predominantemente mão de obra da própria família e tem a maior parte da renda de origem das atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento rural familiar. Também são enquadrados nesse conceito os extrativistas, os silvicultores e os integrantes de comunidades quilombolas, desde que atendam às características citadas (Lei nº 11.326/2006).”

1.2.2 EMPRESA RURAL

Empresa rural é o local onde a atividade rural está sendo exercida pelo empresário rural, seja essa atividade ligada a pecuária, agricultura, aviária etc.

Para Marion (2012, p.2):

“Empresas Rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos. O campo de atividades das empresas rurais pode ser dividido em três grupos distintos: Produção vegetal- atividade agrícola; Produção animal- atividade zootécnica; Indústrias rurais- atividade agroindustrial.”

Segundo Brasil (1964, LEI Nº 4.504 Art.6)

“Empresa Rural é o empreendimento de pessoa física ou jurídica pública ou privada que explore econômica e racionalmente imóvel rural, dentro de condição de rendimento econômico ... VETADO ... da região em que se situe e que explore área mínima agricultável do imóvel segundo padrões fixados, pública e previamente, pelo Poder Executivo. Para esse fim, equiparam-se às áreas cultivadas, as pastagens, as matas naturais e artificiais e as áreas ocupadas com benfeitorias;”

Crepaldi (2012, p.4) reforça que independentemente do tipo de empresa rural (Familiar ou Patronal) a empresa rural é formada por um conjunto de recursos que ele denomina como fatores da produção, fatores esses que são divididos em: terra, capital e trabalho.

Os três pilares são de extrema importância para o agronegócio, mas os dois primeiros são os mais importantes, dado que a terra é onde será exercida a atividade rural, seja ela plantação ou criação de animais, capital é o montante que será aplicado nesta terra ou seja uma terra ruim com muito capital não gera lucro e terra boa com

capital mal aplicado não gera o lucro esperado. Por este motivo é de extrema importância uma boa administração e um vasto conhecimento do seu “bem”.

1.3 AGRONEGÓCIO

Segundo Oxford Languages, Agronegócio é: “conjunto de operações da cadeia produtiva, do trabalho agropecuário até a comercialização.” Ou seja, agronegócio consistem em toda a cadeira desde a plantação/criação até o consumidor final.

O agronegócio é de extrema importância para o país, em 2023 o PIB do agronegócio fechou em 23,8% houve uma queda em relação a 2022, porém o número ainda é extremamente expressivo.

Em março de 2024, a AGÊNCIA GOV (2024) destacou os cinco setores do agronegócio que mais contribuem nas exportações do país: Complexo soja se destaca no primeiro lugar com quase 50% do total de exportações (44,3% de participação nas exportações do agronegócio brasileiro), em segundo lugar as carnes (12,8% de participação), seguido pelo complexo sucroalcooleiros (11,3% de participação), produtos florestais (9,4% de participação) e café (5,7% de participação). Estes cinco setores foram responsáveis por 83,4% do valor total exportado pelo Brasil em março de 2024 (AGÊNCIA GOV, 2024).

Tabela 1 – Setores que mais contribuem nas exportações do país

Setores	% de participações nas exportações
Soja	44,3%
Carnes	12,8%
Sucroalcooleiros	11,3%
Produtos florestais	9,4%
Café	5,7%

Fonte: Agência gov (2024)

CAPÍTULO 2 – COMO A CONTABILIDADE É VISTA POR EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO

2.1 102 ANOS DE CENSO AGRÍCOLA

Para falar sobre o agronegócio e sua importância histórica no país é necessário discutir sobre o censo agro. O IBGE (2020), divulgou a história dos 100 anos do censo a fim de reforçar a importância que o censo agrícola tem para o país.

O primeiro censo agrícola foi realizado em 1920, mas neste momento ainda não existia o IBGE e foi realizado pela Diretoria Geral de Estatística - DGE, órgão do extinto Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio.

1940 ocorreu o segundo censo agrícola e esse já foi realizado pelo IBGE.

1950 o terceiro censo agrícola e foi realizado e neste momento o censo já cobriu todas as vertentes das atividades agro sendo elas agricultura, pecuária, avicultura, apicultura, horticultura, floricultura, silvicultura, extração de produtos vegetais e sericultura pela primeira vez. Para fazer o censo de 1950 pela primeira vez foi utilizado o cartão perfurado para apuração.

1960 ocorreu o quarto censo e pela primeira vez foi usado computador, porém houve algumas dificuldades com a tecnologia que acarretou um grande atraso na entrega final do resultado que ocorreu penas em 1970, porém pela primeira vez antes do resultado foram divulgadas preliminares realizadas por amostragem.

Em 1970 o nome do censo passou de censo agrícola para censo pecuário e pela primeira vez a canicultura foi registrada. Canicultura é a criação de coelhos.

Após 5 décadas o censo passou a ser realizado quinquenal e foi o sexto sendo feito em 1975.

1985 o censo passou por mudança de tecnologia e mudança de pessoas o que afetou o prazo de registro e apuração e a divulgação dos resultados aconteceu 6 anos após em 1991.

1995/1996 o censo deixa de ser registrado considerando o calendário civil e passa a usar o ano safra como período de referência.

2006 o censo começa a ser realizado com o *Personal Digital Assistant* (PDA) e com isso o censo passa a ser mais abrangente e mais eficiente dado que agora não era mais utilizado papel.

2017 foi realizado o último censo e com o avanço da tecnologia novamente e foi usado o dispositivo móvel de coleta (DMC) e para gerar dados mais efetivos o questionário foi reduzido.

O próximo censo está programado para início da coleta de informações em 2025 e divulgação dos dados em 2026 (IBGE, 2020).

2.2 RESULTADO DO CENSO AGRO 2017

O Censo Agro 2017 divulgou os resultados que foram apurados e dividiu a divulgação em 4 frentes, sendo elas: Agricultura, Pecuária Produtores rurais e Estabelecimentos rurais.

2.2.1 AGRICULTURA

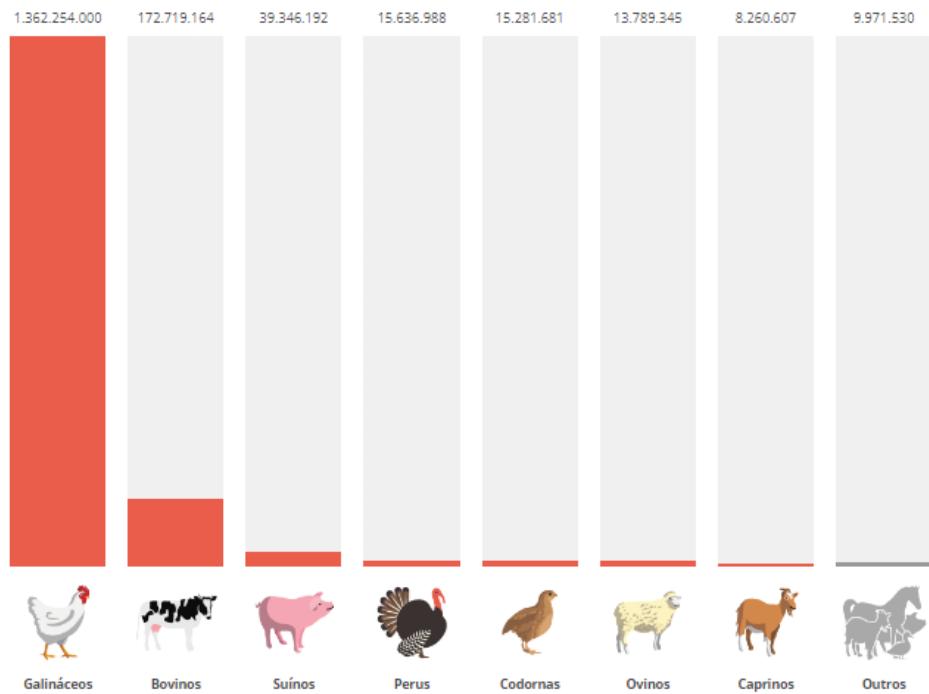
Segundo o Censo Agro (2017): “SOJA é a lavoura com maior valor de produção do Brasil, seguido de cana-de-açúcar, milho e café.”

2.2.2 PECUÁRIA

Segundo o Censo Agro (2017): “Galináceos são o maior rebanho em número de cabeças do Brasil, seguidos dos bovinos e suínos.”

Bovinos é o segundo colocado no ranking de rebanhos e tem menos que 1 terço de cabeças dos galináceos isso reforça o quanto a criação de aves é importante para o país.

Gráfico 1 – Ranking - Todos do Brasil por Efetivo do rebanho (Em Cabeças)



Fonte: Censo Agro 2017.

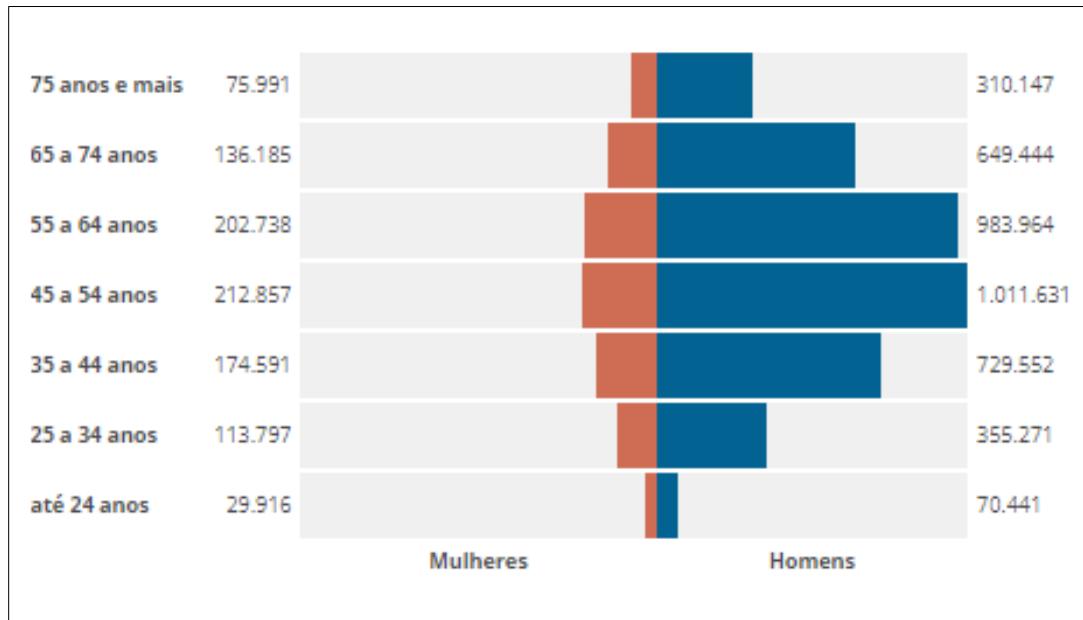
2.2.3 PRODUTORES RURAIS

De acordo com o Censo Agro 2017 existem 15.105.125 pessoas ocupadas em estabelecimentos agropecuários e 5.073.324 estabelecimentos. Destes estabelecimentos mais de 81% têm produtores do sexo masculino quando apenas 19% têm produtores do sexo feminino, isso reafirma que o mercado de trabalho e empreendedorismos ainda é majoritariamente masculino.

Para fazer uma análise mais profunda não olhando apenas o sexo mas também a idade.

No Gráfico abaixo é possível identificar que mais de 53% dos produtores estão na faixa de idade entre 45 e 64 anos.

Gráfico 2 – Número de estabelecimentos agropecuários por sexo e idade do produtor



Fonte: Censo Agro 2017.

2.2.4 ESTABELECIMENTOS

Existem no Brasil 5.073.324 estabelecimentos que ocupam uma área total de 351.289.816 hectare e a área irrigada é em média 6.694.245 hectares ou 502.379 estabelecimentos (Censo Agro, 2017).

2.3 PESQUISA

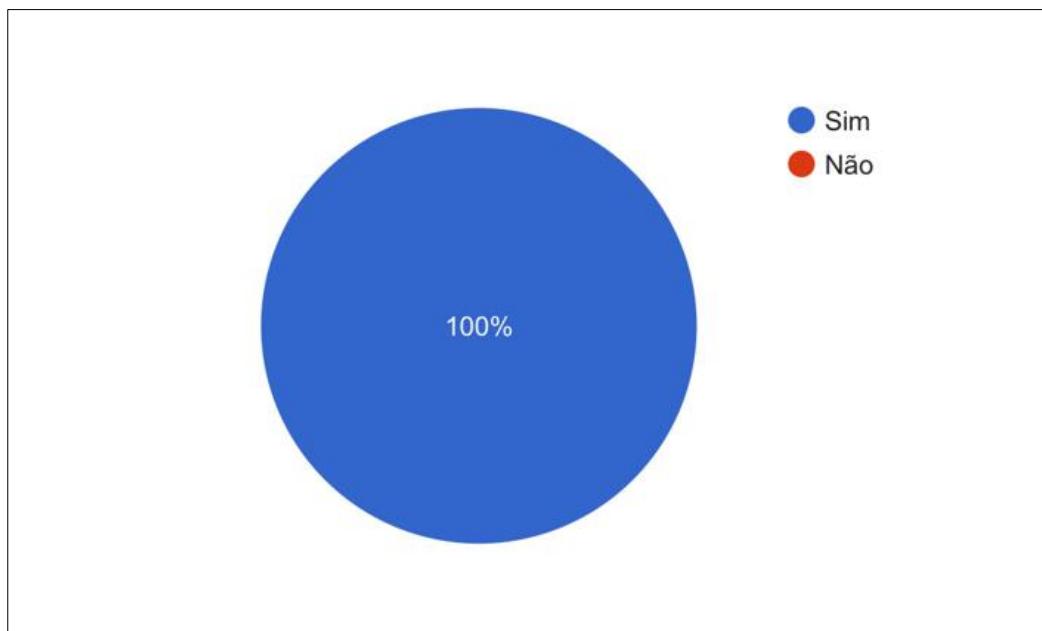
Como o agronegócio a contabilidade é de extrema importância para o país visto que hoje o agronegócio representa aproximadamente 24% do PIB brasileiro. Com tanta relevância é de extrema importância que as empresas do agronegócio estejam cada vez mais estruturadas e tomando decisões de forma correta baseada em informações e dados contábeis.

Para identificar as percepções dos agricultores familiares sobre o uso da contabilidade, foi realizada uma pesquisa de campo. Os dados coletados mostram que a maioria dos entrevistados considera a contabilidade apenas uma obrigação fiscal, enquanto outros veem o custo elevado como uma barreira para o uso mais

estratégico dessa ferramenta. A pesquisa foi realizada on-line e foi disponibilizada em grupos do Facebook voltado a empresas do agronegócio, o formulário de pesquisa ficou disponível do dia 10/09/2024 a 20/09/2024.

2.1.1. Na primeira pergunta foi questionada se a empresa do respondente fazia parte do agronegócio e 100% responderam que sim.

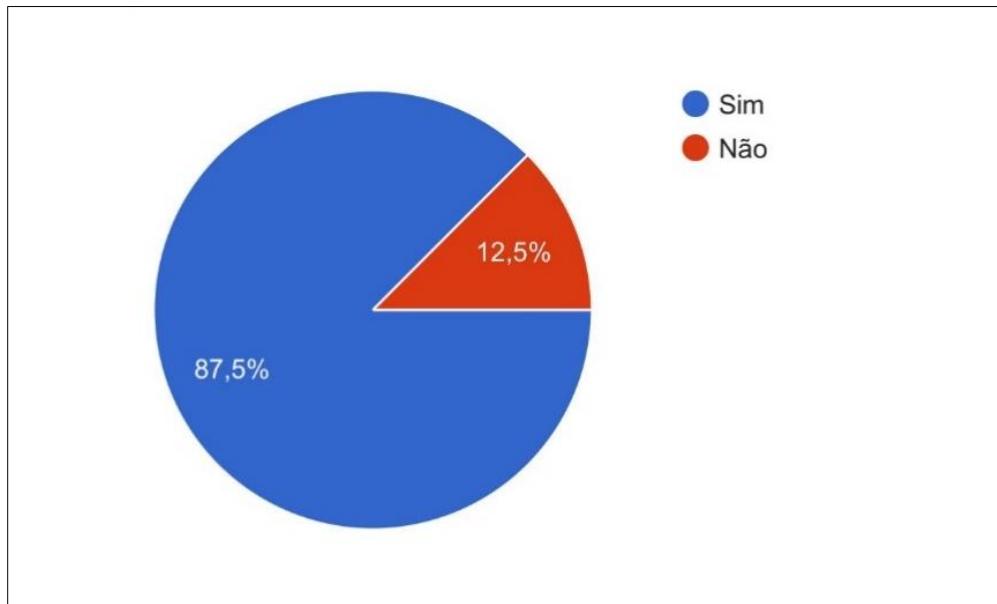
Gráfico 3 – A sua empresa faz parte do agronegócio?



Fonte: Apêndice A

A pesquisa em questão foi elaborada com intuito de identificar a percepção e conhecimento de empresas familiares do agronegócio sobre contabilidade. Desta forma na segunda pergunta foi questionado se a empresa é familiar, ou seja, tem predominantemente mão de obra familiar e 87,5% dos respondentes confirmaram que sua empresa é familiar.

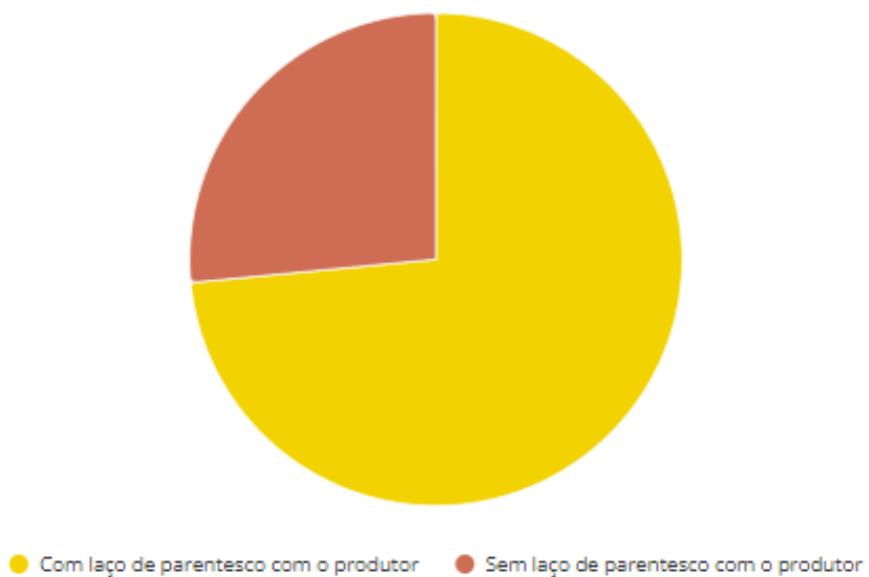
Gráfico 4 – Sua empresa é familiar? (Usa predominantemente a mão de obra familiar)



Fonte: Apêndice A

O gráfico 4 reafirmam os dados captados pelo CENSO AGRO (2017), onde mostra que mais de 73% dos mais de 15 milhões de pessoas que trabalham com Agronegócio tem parentesco com o produto rural.

Gráfico 5 – Parentesco com o produtor

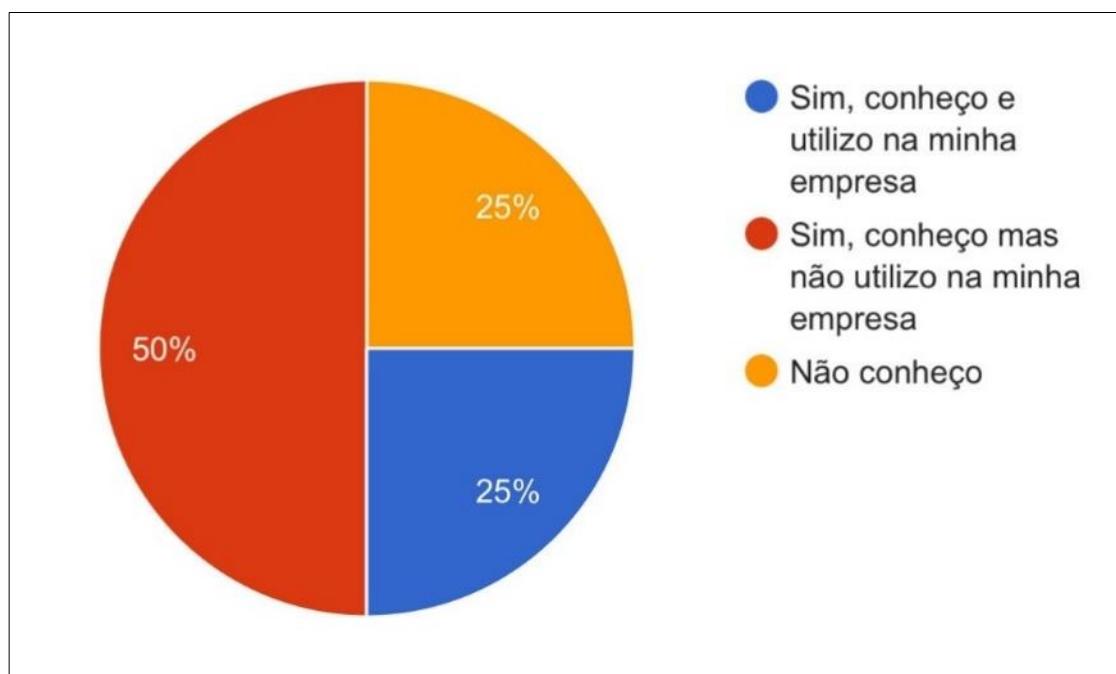


Fonte: Censo Agro 2017.

O IBGE fez um levantamento mais recente que mostra que de 2017 até 2024 esse percentual aumentou de forma significante as informações foram divulgadas pelo SEBRAE (2024), 90% das empresas brasileira tem perfil familiar e são responsáveis por empregar 75% da mão de obra do País.

A fim de identificar o conhecimento dos empresários do agronegócio em relação a contabilidade e/ou contabilidade rural na terceira pergunta foi questionado se o empresário conhece contabilidade ou contabilidade rural. É possível observar que 50% dos respondentes conhecem contabilidade, porém não utilizam na sua empresa, este dado reafirma que hoje a contabilidade não é utilizada como deveria mesmo quando o empresário conhece. Os outros 50% dos respondentes responderam igualmente que metade conhece contabilidade e utiliza (25%) e (25%) não conhecem nada sobre contabilidade.

Gráfico 6 – Você sabe o que é Contabilidade ou Contabilidade Rural?

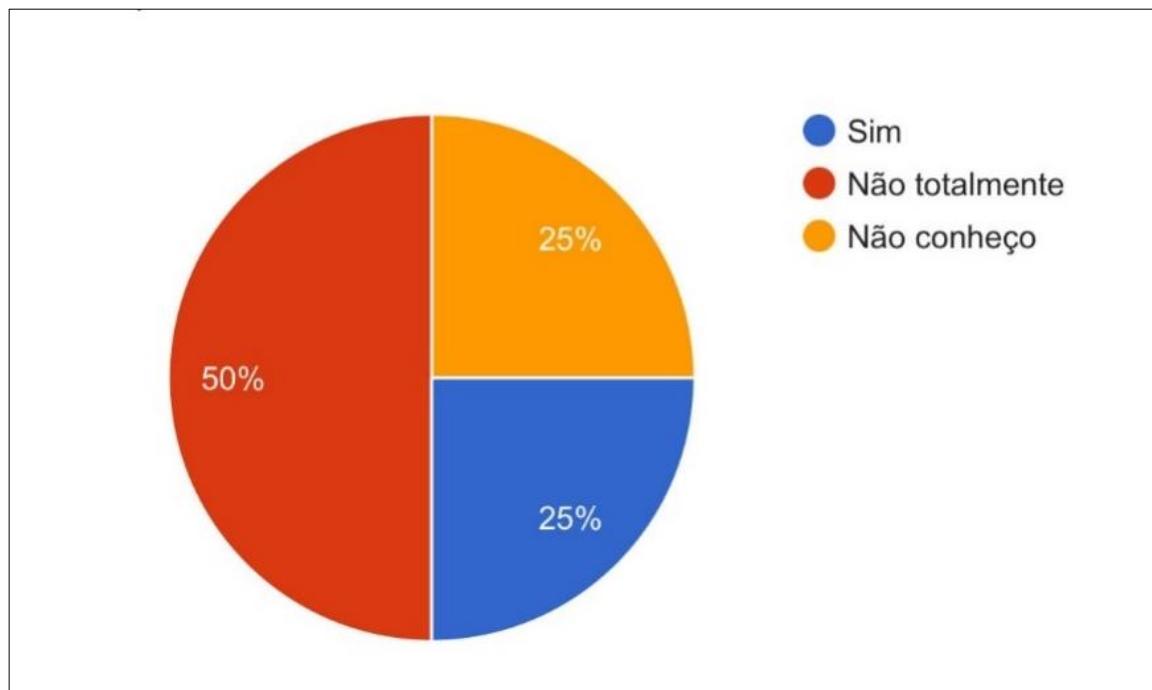


Fonte: Apêndice A

Na quarta pergunta foi questionado se o empresário sabe os benefícios que a contabilidade pode trazer para a sua empresa e mesmo 50% dos respondentes da pergunta anterior conhecerem contabilidade podemos ver no quarto gráfico que 50% não conhecem totalmente os benefícios que a contabilidade pode gerar para o seu negócio. Os outros 50% dos respondentes responderam igualmente que sim

conhecem os benefícios da contabilidade (25%) e 25% responderam que não conhecem os benefícios que a contabilidade pode gerar.

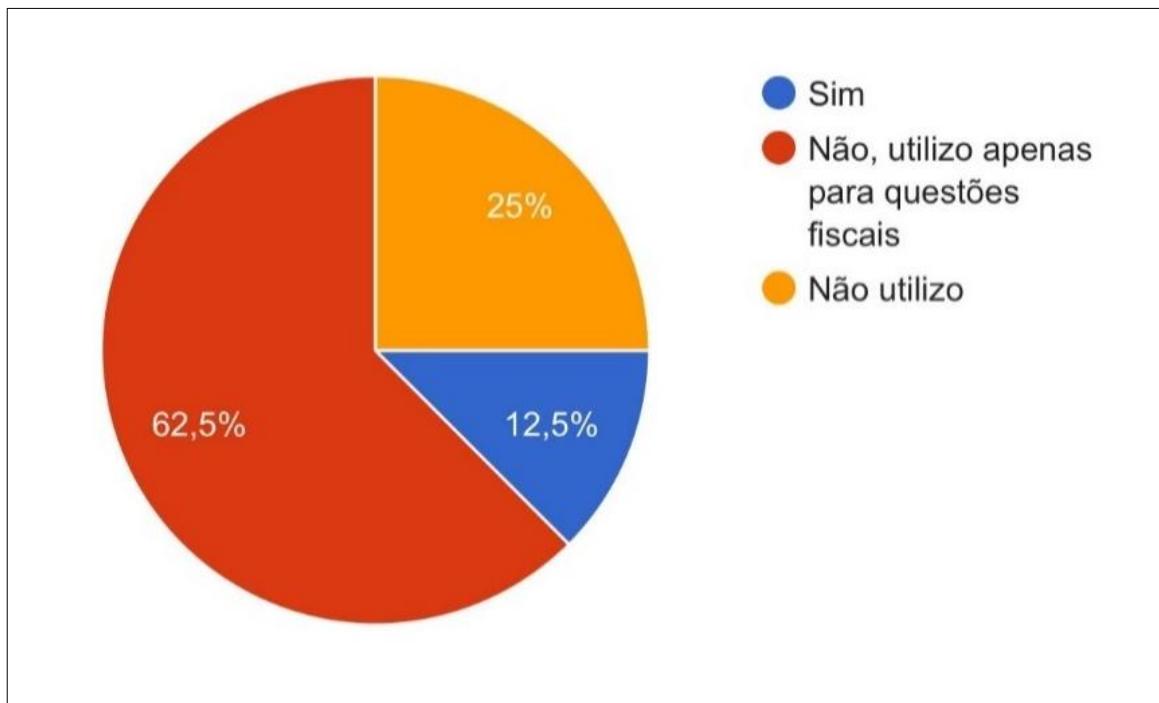
Gráfico 7 – Você conhece os benefícios que a contabilidade pode gerar para a sua empresa?



Fonte: Apêndice A

Para entender a forma que as empresas do agronegócio familiar utilizam a contabilidade foi perguntado na questão cinco se a contabilidade é utilizada como ferramenta de gestão e 62,5% dos respondentes não utilizam a contabilidade para gestão e utilizam tão somente para questões fiscais. Isso comprova que a maioria dos respondentes não sabem os benefícios da contabilidade. 25% dos respondentes não utilizam a contabilidade e 12,5% utilizam a contabilidade para gestão da empresa.

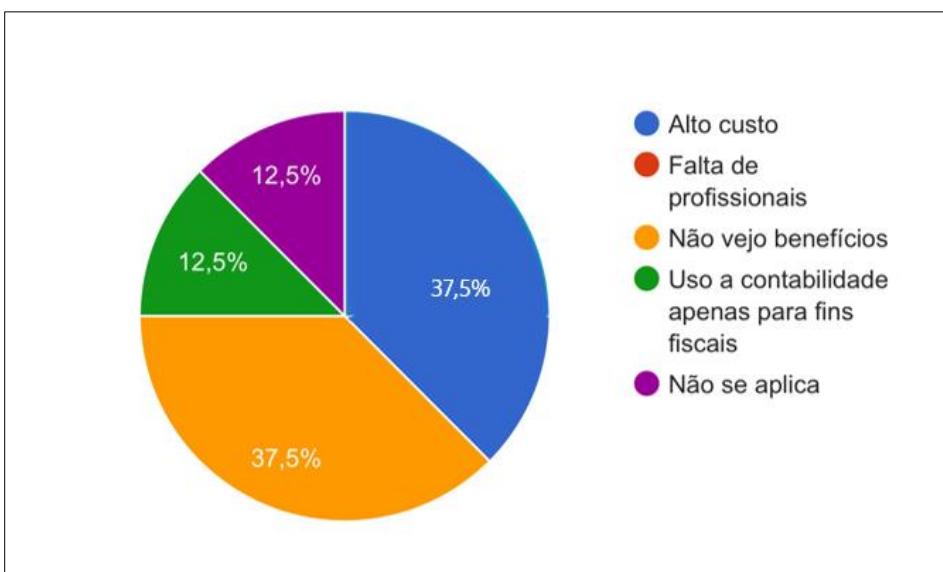
Gráfico 8 – A contabilidade é utilizada como ferramenta de gestão na sua empresa?



Fonte: Apêndice A

Na questão seis foi perguntado o principal motivo que leva um empresário do agronegócio a não ter uma contabilidade efetiva e 37,5% dos respondentes não veem benefícios em ter contabilidade, outros 37,5% dos respondentes veem que a contabilidade tem um alto custo. Os demais respondentes usam a contabilidade apenas para fins fiscais ou não utilizam a contabilidade, ou seja, não se aplicam a resposta desta pergunta.

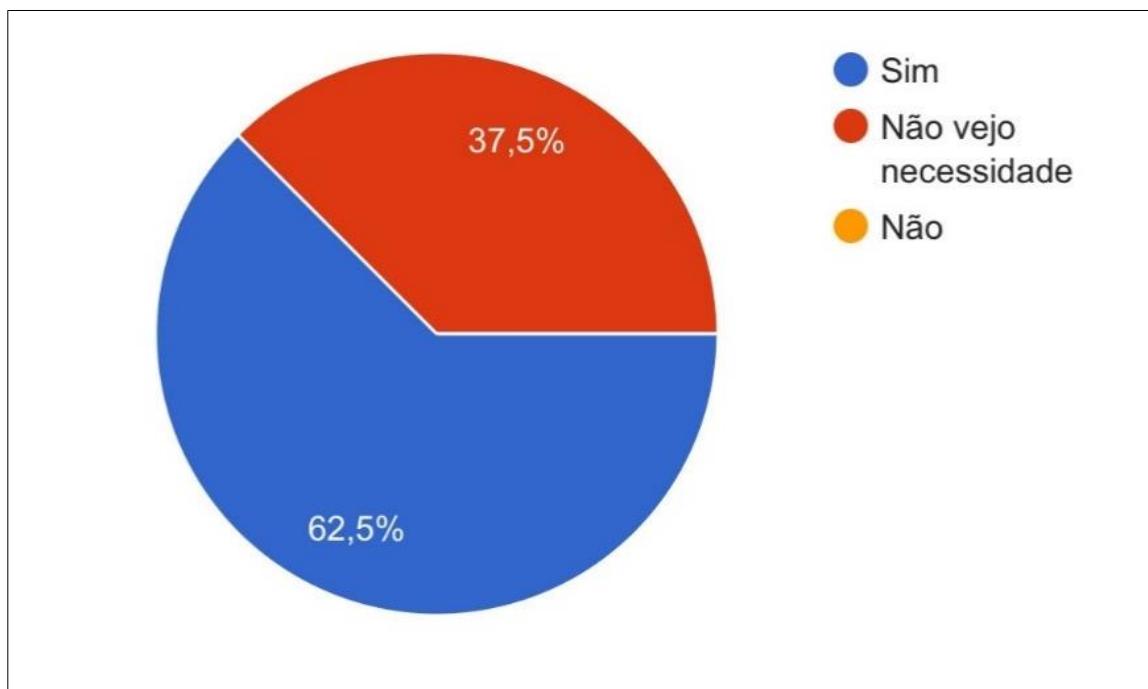
Gráfico 9 – Qual o principal motivo para não ter uma contabilidade efetiva na sua empresa?



Fonte: Apêndice A

Na questão sete foi perguntado se utilizariam a contabilidade no dia a dia para a tomada de decisão caso tivesse uma boa contabilidade e 62,5% responderam que sim utilizariam a contabilidade caso tivesse acesso e 37,5% responderam que mesmo tendo acesso a uma boa contabilidade eles não utilizariam pois não veem necessidade.

Gráfico 10 – Caso tivesse acesso a uma boa contabilidade, você usaria no dia a dia para a tomada de decisão?



Fonte: Apêndice A

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Agronegócio vem ganhando cada vez mais relevância no mundo e principalmente no Brasil. Essa relevância fica mais evidente quando olhamos o impacto do agronegócio no PIB do país.

Dada a relevância crescente do agronegócio para a economia nacional, o uso da contabilidade como ferramenta de planejamento e gestão é essencial para a sustentabilidade e competitividade das empresas familiares no setor. Este estudo identificou que o desconhecimento e os custos percebidos são barreiras significativas, mas que, quando compreendidos, os benefícios da contabilidade podem promover um gerenciamento mais eficiente e estratégico.

Neste trabalho, o objetivo foi analisar os principais motivos que levam empresas do agronegócio familiar a não utilizar a contabilidade e os benefícios para o planejamento e tomada de decisões. E ao longo da pesquisa realizada foram comprovadas as seguintes hipóteses:

- Os agricultores familiares desconhecem a contabilidade, sua importância e seus benefícios.

Essa hipótese é comprovada quando 25% dos agricultores familiares entrevistados responderam que não conhecem a contabilidade e seus benefícios e 50% conhecem parcialmente a contabilidade, mas não utilizam.

- Os agricultores enxergam ou imaginam que é necessário alto investimento para ter uma contabilidade eficiente.

Como em vários outros ramos de atividade a contabilidade ainda é considerada um custo alto mesmo hoje no Brasil as mensalidades de escritórios contábeis estando entre R\$300 e R\$1.000. Na pesquisa elaborado ficou comprovado que mais de 37% dos entrevistados considerando o investimento alto e por este motivo ainda não utilizam a contabilidade de forma correta. Em contrapartida mais de 62% dos entrevistados relatam que usariam a contabilidade caso tivessem acesso.

- Os agricultores entendem que a contabilidade serve apenas para fins fiscais.

12,5% dos entrevistados utilizam a contabilidade somente para fins fiscais. Número este que faz muito sentido quando levado em consideração que 25% dos entrevistados não conhecem a contabilidade e seus benefícios.

A única hipótese não comprovada foi: Os Agricultores já utilizam a contabilidade para o planejamento e tomada de decisões.

Analizando a pesquisa como um todo a não comprovação desta hipótese é totalmente compreensível pois para utilizar a contabilidade na tomada de decisões é preciso conhecê-la e utilizá-la no dia a dia e não somente para fins fiscais. Mais além deste ponto de atenção é possível identificar que mais de 60% dos entrevistados têm interesse em ter uma boa contabilidade no seu dia a dia.

Diante dos pontos abordados propõe-se as seguintes recomendações:

Para mudar o cenário de não conhecimento da contabilidade e seus benefícios é necessário estar cada vez mais próximos dos agricultores familiares a fim de mostrar que a contabilidade pode ser fácil, com custo baixo e gera enorme ganhos no dia a dia. É necessário mostrar aos micros e pequenos empreendedores que a contabilidade não é necessária apenas para grandes empresas ou tão somente para fins fiscais.

Para quebrar a barreira do desconhecimento precisamos garantir que os profissionais contábeis sejam cada vez mais acessíveis e que a contabilidade seja abordada de forma fácil e clara a fim de trazer seus benefícios a todos os tipos de negócio e empresários sem distinção de cor, raça, sexo ou escolaridade.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA GOV. Exportações do agronegócio brasileiro batem recorde e atingem US\$37,44 bilhões, 2024. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202404/exportacoes-do-agronegocio-brasileiro-batem-recorde-no-primeiro-trimestre-de-2024-e-atingem-us-37-44-bilhoes>. Acessado em: 20 jun. 2024.

BRASIL. Capítulo XII - Atividade Rural 2021.pdf. Gov.br - Ministério da Fazenda, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/orientacao-tributaria/declaracoes-e-demonstrativos/ecf/perguntas-e-respostas-pessoa-juridica-2021-arquivos/capitulo-xii-atividade-rural-2021.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2024.

BRASIL. Lei Nº 4.504, de 30 de novembro de 1964. Dispõe sobre o Estatuto da Terra, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4504.htm. Acesso em 20 jun. 2024.

BRASIL. Lei Nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Do Empresário. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2002/lei-10406-10-janeiro-2002-432893-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 12 jun. 2024.

CENSO AGRO 2017. Resultados definitivos, 2017. Disponível em: https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/index.html. Acesso em: 25 set 2024.

CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. 70 Anos de contabilidade, 2016. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/08/70anos-cfc.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2024.

CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola. Disponível em: https://s3.sa-east-1.amazonaws.com/static.cpc.aatb.com.br/Documentos/324_CPC_29_rev%2019.pdf Acesso em 01 out. 2024

CONTABILIDADE SOUZA. Livro de caixa: O que é e qual a sua importância?, 2021. Disponível em: <https://contabilidadesouza.com/livro-caixa-o-que-e-e-qual-a-sua-importancia/>. Acesso em: 12 jun. 2024.

CREPALDI, S. A. Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisórial, 7ed. São Paulo: Atlas, 2012.

REVISTA EXPOAGRO 2020. Disponível em:
https://afubra.com.br/content/texto_file/Revista%20Expoagro%202020.pdf. Acesso em: 10 mai. 2024

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

IBGE. Censo Agropecuário completa 100 anos e retrata história do setor no país, 2020. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/28727-censo-agropecuario-completa-100-anos-e-retrata-historia-do-setor-no-pais>. Acesso em 25 set. 2024.

MARION, J. C. Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, Contabilidade Pecuária; 13 ed. São Paulo Atlas, 2012.

OLIVEIRA, M. M. Como fazer pesquisa qualitativa. Petrópolis, Vozes, 2007.

OXFORD LANGUAGES. Significado da palavra: Agronegócio. Disponível em: <https://www.google.com>. Acesso em 11 mai. 2024

RAMIRES, Julio Cesar De Lima; PESSÔA, Vera Lúcia Salazar. Parte 1 - Pesquisa qualitativa: conceitos básicos: Parte 1 - Pesquisa qualitativa: conceitos básicos. SciElo Books, 2013. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/hvsdh/pdf/marafon-9788575114438-03.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2024.

SEBRAE. Orientação sobre a formalização rural, 2016. Disponível em: <https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RN/Anexos/gestao-e-commercializacao-orientacoes-sobre-a-formalizacao-rural.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2024. 9 p.

SEBRAE. Vantagens e desafios na gestão das empresas familiares, 2024. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/am/artigos/vantagens-e-desafios-na-gestao-das-empresas-familiares,5d776f10703bd810VgnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=No%20Brasil%2C%2090%25%20das%20empresas,mais%20da%20metade%20do%20PIB>. Acesso em: 24 set. 2024.

SCHWANKE, Fernando. Entrevista à Revista ExpoAgro 2020. Disponível em: https://afubra.com.br/content/texto_file/Revista%20Expoagro%202020.pdf. Acesso em: 10 mai. 2024. 11 p.

SENR. A Contabilidade Rural é fundamental para o desenvolvimento agrícola, seja para os grandes ou pequenos produtores, 2018. Disponível em: <https://www.cnabrasil.org.br/noticias/contabilidade-rural-possui-particularidades-exclusivas-do-campo>. Acesso em: 25 jun. 2024.

VERGARA, Sylvia C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA E RECOMENDADA

FONSECA, Reinaldo Aparecido et al. Contabilidade Rural no Agronegócio Brasileiro. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/17922219.pdf>. Acesso em: 01 maio 2024.

HOLSBACH, Amanda; KROLL, Marluce; CRESTANI, Leandro De Araujo. A importância da contabilidade no agronegócio. Disponível em: <https://www2.fag.edu.br/coopex/inscricao/arquivos/encitec/16341730716167808fa3647.pdf>. Acesso em: 03 maio 2024.

PORTAL DE CONTABILIDADE. História da Contabilidade, 2016. Disponível em: <https://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>. Acesso em: 03 jun. 2024.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

A sua empresa faz parte do agronegócio?

- () Sim
- () Não

Sua empresa é familiar? (Usa predominantemente a mão de obra familiar)

- () Sim
- () Não

Você sabe o que é Contabilidade ou Contabilidade rural?

- () Sim, conheço e utilizo na minha empresa
- () Sim, conheço mas não utilizo na minha empresa
- () Não conheço

Você conhece os benefícios que a Contabilidade pode gerar para a sua empresa?

- () Sim
- () Não totalmente
- () Não conheço

A Contabilidade é utilizada como ferramenta de gestão na sua empresa?

- () Sim
- () Não, utilizo apenas para questões fiscais
- () Não utilizo

Qual o principal motivo para não ter uma Contabilidade efetiva na sua empresa?

- () Alto custo
- () Falta de profissionais
- () Não vejo benefícios
- () Uso a contabilidade apenas para fins fiscais
- () Não se aplica

Caso tivesse acesso a uma boa Contabilidade, você a usaria no dia a dia para a tomada de decisões?

- () Sim
- () Não vejo necessidade
- () Não

Comentários/observações